PROJETO DE LEI ____/ 2025

Institui o Dia Municipal da Dança.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Faço saber que a Câmara Municipal de Rio Branco decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° Fica instituído o "Dia Municipal da Dança", a ser realizado anualmente em 18 de março.

Art. 2º O "Dia Municipal da Dança" tem como objetivo:

I. Reconhecer a contribuição de Alex Matos, um expoente da dança que desenvolveu e influenciou por meio de seu talento, dedicação e comprometimento

II. Valorizar e divulgar a dança em suas diversas expressões e estilos;

III. Incentivar a participação da população em atividades de dança, como forma de promover a saúde e o bem-estar;

IV. Apoiar e considerar a importância dos profissionais e grupos de dança locais;

V. Estimular a realização de eventos culturais e artísticos que envolvam apresentações de dança, oficinas, debates e outras atividades.

Art. 3º No “Dia Municipal da Dança”, o poder público poderá, em parceria com entidades culturais e educacionais, promover atividades e eventos relacionados à dança em espaços públicos e privados.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Branco, 7 de março de 2025.

JOAQUIM FLORENCIO DA SILVA:43390943234

Assinado de forma digital por JOAQUIM FLORENCIO DA SILVA:43390943234
Dados: 2025.03.07 12:39:37 -05'00'

Joaquim Florêncio
Vereador PL/AC

JUSTIFICATIVA

A Lei "Alex Matos" é uma iniciativa da Câmara Temática de Dança, do Conselho Municipal de Cultura e proposta por este vereador para instituir o Dia Municipal da Dança, homenageando o dançarino e coreógrafo Alex Matos, que contribuiu muito para o desenvolvimento e a valorização da dança na cidade.

Essa lei serve para fortalecer a cultura, promover a dança e conscientizar a população sobre a importância da expressão artística e corporal.

Abaixo, segue a biografia do saudoso professor Alex, que nunca deixou de estar vivo na memória dos artistas e cidadãos de Rio Branco:

Seu nome de batismo era Alexandre Matos de Sousa, para a família e amigos mais próximos o "Sandro", para os demais o "Prof. Alex" ou simplesmente "Alex", nasceu em 18/03/1980, em Sena Madureira/AC, filho de Antônio Sampaio de Sousa, falecido em setembro de 2016, e de Albertina Firmina de Matos, de 73 anos residente no município de Sena Madureira desde que nasceu.

Dona Albertina teve 13 filhos, frutos de três casamentos, sendo que 2 faleceram ainda crianças, Alex tinha 10 irmãos, sendo 9 por parte somente de mãe, e uma irmã por parte de pai e mãe, Amilca, sua única irmã mulher. Mas durante toda sua breve vida, Alex conviveu e foi criado apenas com o pai e 4 desses 10 irmãos, pois após a separação de seus pais, o Sr. Antonio se mudou para Rio Branco e trouxe além de seus dois filhos biológicos, Amilca e Alex, mais 3 enteados, Nildon, Valquírio e Valdileudo, que foram criados e amados como filhos por ele. Dona Albertina, após a separação, permaneceu em Sena Madureira com os outros 5 filhos, vindo a ter mais um posteriormente, ela e os outros 6 irmãos de Alex sempre residiram no município de Sena Madureira onde permanecem até hoje e Alex nem chegou a conhecer alguns irmãos pessoalmente.

Alex tinha por volta de três anos de idade, quando o Sr. Antônio saiu de Sena Madureira e veio residir em Rio Branco. Em Rio Branco e com 5 filhos pequenos para criar

sozinho, o Sr. Antonio inicialmente foi morar na fazenda de seu amigo e padrinho de Alex, Sr. Lauro, no Bairro Calafate. Após a morte do Sr. Lauro, a família mudou-se para a ladeira do Bola Preta, na região da Baixada da Sobral, logo após para o bairro João Eduardo, onde Alex iniciou sua vida escolar na escola Marilda Gouveia Viana, e por fim, quando Alex tinha por volta de 7 anos de idade, a família mudou-se para a Estrada Dias Martins, atrás do Conjunto Universitário, para diminuir distância do trabalho do Sr. Antonio, que trabalhava como vigia, limpeza e manutenção dos transmissores da Rádio Capital.

Alex tinha apenas 7 anos quando chegou na Estrada Dias Martins, onde passou o resto de sua infância, adolescência, vida adulta e permaneceu até o fim da vida. Lá estudou na Escola Rural São Francisco das Chagas I, onde concluiu o ensino fundamental I e na Escola José Sales de Araújo, onde conclui ensino fundamental II. Por orientação e pressão de seu pai, por conta do mercado de trabalho, Alex fez o ensino médio em formação em Magistério no antigo Instituto de Educação Lourenço Filho – IELF, onde estudou por 4 anos.

Alex só conheceu a mãe aos 15 anos de idade, quando a família toda foi até o município de Sena Madureira, onde ela residia e reside até hoje, em uma caravana da igreja católica, em 25 de setembro de 1995. Seu pai era bem atuante na igreja católica. Depois disso, dona Albertina veio para Rio Branco, passou um ano convivendo com os filhos e em 1996 retornou novamente a Sena, se comunicando inicialmente apenas por cartas e posteriormente por telefone e algumas vindas à cidade. Alex foi à sua cidade natal uma única vez e nunca mais retornou lá.

Desde criança Alex era ligado à arte. Sempre participava de eventos na escola, concursos de dança e shows de calouros. Desde a adolescência organizava desfiles e coreografias nas escolas por onde passava.

Aos 14 anos, participou de um show de calouros no Programa Roberto Vaz, onde venceu o concurso cantando uma música da Banda Raça Negra, e a partir daí a arte, a cultura e principalmente a dança passaram a ocupar parte fundamental de sua vida.

Em 1998, conheceu e passou a integrar a Cia Garatuja de Artes Cênicas, onde permaneceu por 10 anos. Atuou e dançou em seis espetáculos e montou 15 coreografias,

entre os quais se destacam "Auto dos 99%", "500 Anos de Engano", "Escovinha Mágica", "Rastros", "Ervilina e o Princês" e "Nawaki", entre outros. Com a Garatuja viajou para outros estados brasileiros, participando de festivais e mostras. Se desligou do grupo em 2008.

Com o Grupo Experimental de Teatro Vivarte, participou de dois espetáculos: "Manuela e o Boto" e "Brincando com o Cordel".

Foi professor de arte, principalmente de dança, em vários espaços: Casa Garatuja, academia Arabesque, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, TV 5, TV Rio Branco, Teatro Barracão, SESC, Centro Cultural Rui Lino, entre outros. Além disso, era coreógrafo de festas e casamentos, muito requisitado, inclusive.

Concluiu sua graduação em Pedagogia no final de 2016 na Faculdade Estácio, antiga Faculdade Interativa COC e atualmente era Instrutor de dança no SESC - Bosque, onde trabalhava há mais de 10 anos, e era professor de educação infantil no Centro de Educação Infantil Kauã Kennedy no Residencial Aroeira, Calafate.

Alex ficou profundamente triste e deprimido após a morte do pai, ocorrido em setembro de 2016 após seis anos de luta contra um câncer agressivo, pois tinha um profundo amor pelo pai e o considerava seu maior exemplo de vida e maior herói, tanto que veio a falecer apenas 1 ano e 5 meses após o pai, no dia 26/02/2018, aos 37 anos, de causas naturais.

Sua passagem nesse mundo foi breve, mas foi suficiente para espalhar seu amor, sua luz, e encantar corações por onde passou, e viverá para sempre dentro da memória e do coração daqueles que o amam.

Desta forma e por tudo que foi carinhosa e brilhantemente discorrido acima, essa Lei homenageia uma figura que se dedicou à dança na nossa Capital e, ainda que *post morte*, merece a presente homenagem, pois sua trajetória é um exemplo de dedicação, talento e inspiração, especialmente para os jovens que veem na dança uma forma de desenvolvimento pessoal e profissional.

Nosso objetivo, também, é destacar a importância da dança como elemento

cultural, promovendo sua valorização e incentivando a população a participar de atividades artísticas e físicas, no intuito de fomentar acesso à arte e cultura.

JOAQUIM FLORENCIO DA SILVA:43390943234

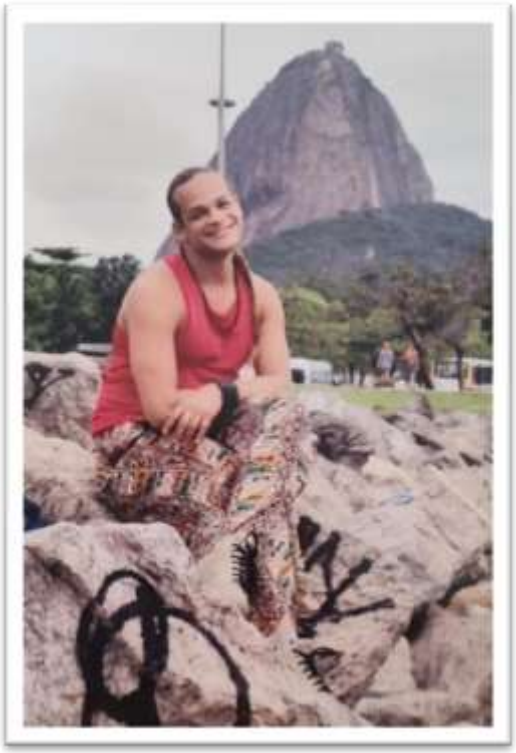
Assinado de forma digital por JOAQUIM FLORENCIO DA SILVA:43390943234
Dados: 2025.03.07 12:40:08 -05'00'

Joaquim Florêncio
Vereador de Rio Branco









AUTORIZAÇÃO DE USO DE DIREITOS AUTORAIS DE TERCEIROS

Autorizo o uso da biografia e arquivos de fotos do meu irmão Alexandre Matos de Sousa que estão sob minha responsabilidade para o projeto de Lei Alex Matos – Criação do Dia Municipal da Dança em Rio Branco, a ser instituído todo dia 18 de março, fazendo alusão à data de nascimento do professor de dança Alex Matos. Este é um projeto pensado em coletivo durante uma Reunião da Câmara Temática de Dança de Rio Branco, indicação dos professores de dança: Raimundo Castro Correia, Veridiana Silva de Miranda, Antônio Rocha, Ana Queiroz, Antônio Júnior de Sousa Uchôa. Projeto este, que será apresentado na Câmara de vereadores pelo Vereador Joaquim Florêncio. Estou ciente da responsabilidade única e exclusiva a minha pessoa, para todos os fins de direito perante as leis vigentes, incluindo a veracidade do autorizado.

Rio Branco, Acre, 22 de setembro de 2024

gov.br
Documento assinado digitalmente
AMILCA MATOS DE SOUSA
Data: 23/09/2024 00:48:00-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Amílca Matos de Sousa